

3º Trabalho Prático

Programação

Realizado por:
<46055> João Martins
<46001> José Santos
<46074> Ricardo Margalhau

1ª Funcionalidade

Não permitir colocar a peça nas posições da grelha onde não existe lugar para todas as molduras da peça

Para que o utilizador não possa colocar a peça num lugar onde esta não caiba, o nosso grupo criou um método na classe **Board** chamado **hasSpaceForPiece**. Este método recebe como argumentos a peça que o utilizador está a tentar colocar e o lugar da *grid* que selecionou para tal, percorrendo cada *frame* da peça que o utilizador está a tentar colocar, caso o *frame* tenha cor (ou seja, é diferente de **NO_FRAME**) e o mesmo *frame* na posição da *board* que o utilizador selecionou também tenha cor, então é impossível colocar a peça em questão.

O método **hasSpaceForPiece** é chamado mais tarde na classe **ColorFrames** no método **putPieceInBoard**, método este que vai imprimir uma mensagem de erro caso a peça não caiba.

Caso se verifique que a peça cabe na *board* então adicionamos a peça a um *array* bidimensional com o nome de **pieces** na classe **Board**, geramos e apresentamos a peça seguinte ao utilizador.

2ª Funcionalidade

Gerar apenas peças que possam ser colocadas numa ou mais posições da grelha.

Para verificar se a peça vai caber numa ou mais posições da *grid*, modificámos o método **generatePiece** da classe **ColorFrames** e criámos um método chamado **isPieceAvailable** na classe **Board**. Este novo método tem como argumento a peça que está a ser gerada e vai percorrer cada posição da grelha verificando através do método **hasSpaceForPiece** (feito anteriormente) se a peça cabe na posição da *board* onde a variável de iteração do *for* está. Caso caiba retorna **true** e não chega a percorrer as restantes posições. Se, após o ciclo, não tenha retornado **true** então irá retornar **false** (não encontrou uma posição onde a peça cabe).

No método **generatePiece** optámos por gerar uma nova peça enquanto a chamada ao método **isPieceAvailable** retorne **false**. Isto tratou-se de implementar um **do-while** pois a primeira vez irá ser incondicional. Dentro deste ciclo fazemos *reset* ao *array* de inteiros **piece** e usamos o *for* que já vinha feito para gerar a peça, e enquanto a peça não caiba vai continuar a fazer estes dois *for's*.

3ª Funcionalidade

Terminar o jogo quando a grelha estiver completamente preenchida de molduras.

Para gerar uma peça que possa ser colocada numa ou mais posições da grelha houve a necessidade de alterar o método **generatePiece**. Ao alterar este método, tivemos de criar um método **getMaxFramesPerSquare** na classe **Board**, sendo que este vai analisar quantos *frames* no máximo é que o **generatePiece** pode gerar. Caso o retorno deste método venha a zero, ou seja, já não podemos gerar mais *frames*, então estamos perante um *game over* e, sendo assim, afetamos a *flag* **terminate** da classe **ColorFrames** com o valor lógico **true**. Caso o retorno venha maior que zero (não pode ser negativo pois trata-se do máximo de *frames*) então substituímos a *flag* **FRAMES_DIM** pelo retorno do método na variável **numOfFrames** que está dentro do método **generatePiece** (gerando assim o número máximo de *frames* possível).

4ª Funcionalidade

Detetar a formação de linhas, colunas, diagonais e células com molduras da mesma cor, fazendo-as desaparecer (sem a funcionalidade 6) e contabilizando a pontuação.

Para realizar esta funcionalidade o nosso grupo começou por verificar as molduras da mesma cor, para tal fizemos o método **checkGridPos**, que recebe como argumento a posição para verificar na classe **Board**, este método é chamado sempre que uma nova peça é adicionada à **board**. Para verificar as molduras bastou-nos criar um ciclo **for** dentro deste método que vai verificar por cada **frame**, se a cor deste é diferente da cor do primeiro **frame** ou se a cor do **frame** iterado é igual a **NO_FRAME**, caso esta condição venha a ser **falsa**, verificamos que o ciclo chegou ao seu fim, significando que a peça vai ser contabilizada. Caso o ciclo não tenha chegado ao fim (ou seja, a condição foi verdadeira numa das iterações), verifica a formação de colunas, linhas ou diagonais de cada **frame** da peça (um ciclo **for**).

Para verificar as linhas, colunas e diagonais começámos por criar um método “genérico” na classe **Board** com o nome de **check** que vai procurar pela cor começando na posição inicial **pos** e vai avançando até chegar ao fim, não contando a posição **ppos**, incrementando por cada iteração o valor **pos** com variável inteira **mp** multiplicada pela variável de iteração do primeiro ciclo, e por cada peça verificada, caso se verifique que a cor dos **frames** são todas diferentes da cor especificada (**color**) então termina ambos os ciclos iterativos com a instrução **break**. Caso contrário se se verificar pelo menos um **frame** com a cor especificada em **color** nos espaços da **grid** separados por **mp** então apagamos estas peças através do método **clearGridPositionColor** que recebe como argumentos a posição e a cor para ser limpa.

Após o método **check** realizado usámos o mesmo dentro dos métodos **checkLine**, **checkColumns** e **checkDiagonals**.

No **checkLine** começámos por encontrar a posição inicial da linha que, por exemplo, numa **grid** 3x3 poderia ser 1, 4 ou 7, sendo que para isto usámos um ciclo **while** (a posição poderia já ser a inicial) e enquanto o resto da posição anterior com **BOARD_DIM** for maior que zero e a posição for maior que um então decrementamos a posição. Após isto feito usamos o método **check** passando os respetivos parâmetros, sendo que, neste caso, o argumento **mp** é um, pois cada linha é um conjunto de valores separados por este inteiro.

No **checkColumn** começámos por encontrar a posição inicial da linha que, por exemplo, numa **grid** 3x3 poderia ser 1, 2 ou 3, sendo que para isto usámos um ciclo **while** (a posição poderia já ser a inicial) e enquanto a posição subtraída com **BOARD_DIM** for maior que zero, decrementamos a posição com **BOARD_DIM**. Após isto feito usamos o método **check** passando os respetivos parâmetros, sendo que, neste caso, o argumento **mp** é **BOARD_DIM** pois cada coluna é um conjunto de valores separados por este inteiro.

No **checkDiagonals** já não foi preciso realizar um ciclo **while** como nos outros dois porque neste caso já sabíamos que os primeiros elementos das diagonais eram um e **BOARD_DIM**. Para a primeira diagonal calculámos o **mp** e chegámos à conclusão que os valores desta incrementavam **BOARD_DIM + 1**. Na segunda concluímos que o valor de incrementação era **BOARD_DIM - 1**.

5ª Funcionalidade

Evoluir de nível passando a gerar molduras com mais cores possíveis, de acordo com a tabela apresentada.

Nível	Pontuação	Max. de Cores
1	Até 25	4
2	25 .. 50	5
3	50 .. 100	6
4	100 .. 200	7
5	200 .. 400	8
6	Mais de 400	9

Tabela 1 – Pontuação para cada nível e máximo de cores correspondente

Com a tabela apresentada o nosso grupo rapidamente verificou que o máximo de cores que poderiam vir a ser geradas consoante o nível seria *nível* + 3. Posto isto, começámos por criar a classe **Scoreboard** que contem uma referência *levelScores* para um *array* de inteiros que armazena o *score* máximo de cada nível por ordem crescente. Após isto criámos mais dois campos *score* e *level* dos tipos *int* e *byte* respetivamente (para o *level* usámos *byte* pois com este tipo podemos armazenar todos os valores de 0 a 255 e basta-nos de 1 a 6).

Depois de criar estes campos, começámos por criar o método **addPoints** que tem como argumento quantos pontos irão ser adicionados a *score*. Neste método adicionamos os pontos com um efeito dinâmico e, por esta mesma razão, precisámos de usar um *for* para os adicionar. Cada vez que pontos são adicionados o método vai verificar, caso o utilizador já não esteja no nível 6, se o *score* é suficiente para mudar de nível e, caso seja, chama o método **nextLevel** da mesma classe.

Outro método que adicionámos nesta classe na fase de implementação em que nos encontramos foi o **getMaxColors** que apenas retorna o máximo de cores consoante o nível em que estamos. Para que este método tivesse efeito no jogo houve a necessidade de alterar novamente o **generatePiece** da classe **ColorFrames** substituindo a constante **MAX_COLORS** que se encontrava dentro do segundo ciclo *for* pelo retorno do método. Como a constante previamente eliminada já não era precisa então o nosso grupo decidiu eliminar a mesma da classe **ColorFrames**.

Para usar o método **addFrames** modificámos a classe **Board** criando um campo privado com o nome *pointsToAdd* sendo que este campo do tipo inteiro vai contabilizar quantos frames foram eliminados no total e, para isto, basta incrementar sempre que há uma chamada ao método **clearGridPositionFrame**. No final do método **checkGridPos**, após eliminar os quadrados, chamamos o método **addFrames** passando como parâmetro *pointsToAdd*. Finalmente fazemos *reset* a *pointsToAdd*.

6ª Funcionalidade

Apresentar de forma intermitente as molduras de cores iguais que formaram as linhas, as colunas, as diagonais ou a célula.

Para esta funcionalidade o nosso grupo fez um pequeno efeito que apaga os frames com 200ms de *delay*. Para fazer isto acrescentámos no método **clearGridPosistionFrame**

uma chamada ao método *sleep* da classe *Console* caso a cor especificada como argumento seja diferente da constante *NO_FRAME* da classe *ColorFrames*.

7ª Funcionalidade

Dar a hipótese de ser iniciado um novo jogo.

De modo a realizar esta funcionalidade reparámos logo desde início que para além da flag *terminate* da classe *ColorFrames* seria preciso ter outra denominada de *forceTerminate* para aquando do utilizador premir a tecla *ESC* o jogo sair sem perguntar pela confirmação do utilizador.

Após isto feito começámos a criar o método *continuePlaying*, que retorna um valor do tipo *boolean*, na classe *Panel*. Este método quando é chamado limpa a parte de baixo da janela (parte esta onde está o *score*, a próxima peça e a mensagem atual) e pergunta ao utilizador se o jogo deve ser reiniciado ou não. Antes de ficar à espera do carácter inserido pelo utilizador, foi preciso limpar os caracteres inseridos anteriormente com o método *clearAllChars* da classe *Console* pois caso não fizessemos isto o jogo saía automaticamente sem perguntar. Depois de receber a resposta do utilizador limpamos novamente a parte de baixo e retornamos um *boolean* que indica *true* caso o carácter inserido for um 'Y' (*case-insensitive*).

Para chamar este novo método criámos um outro na classe *Scoreboard* denominado de *endGame*. Este método foi criado pelo nosso grupo pois iríamos precisar dele mais à frente para guardar os *scores* mais altos. Neste método ao chamar o *continuePlaying* e caso o retorno seja *true*, fazemos *reset* à *grid* inteira e retornamos *false* neste novo método, ou seja, o jogo não vai terminar. Caso contrário retorna *true*.

Na classe *ColorFrames* no método *playGame* construímos mais um ciclo *do-while* de modo a apenas acabar o jogo caso a flag *forceTerminate* venha a *true* ou caso *terminate* esteja a *true* e o utilizador responda que quer acabar quando lhe for perguntado. Neste último caso é preciso fazer *reset* à flag *terminate* ao reiniciar o jogo pois caso contrário estamos perante um ciclo que não chega a iniciar o jogo e apenas termina com a resposta negativa por parte do utilizador.

8ª Funcionalidade

Mostrar o tempo decorrido desde o início do jogo.

Para realizar esta funcionalidade usámos o método *currentTimeMillis* da classe *System*, método este que retorna o tempo atual em milissegundos desde o *epoch*, no início do primeiro ciclo *do-while* do método *playGame*, pois nós queríamos que o tempo fosse repost caso o jogo reiniciasse. Após isto bastou-nos no segundo *do-while* (o ciclo do jogo) obter o tempo atual, que vem com uma separação de aproximadamente um segundo do anterior devido ao *waitKeyPressed*, subtrair este com o tempo do início e dividir esta subtração por 1000, sendo que assim podemos obter o tempo desde o início do jogo em segundos. Para apresentar este tempo ao utilizador criámos um método na classe *Panel* que transforma de segundos para minutos e segundos, apresentado o resultado por baixo do *score*.

9ª Funcionalidade

Guardar a tabela das 10 melhores pontuações com o respetivo nome do jogador.

De modo a implementar esta funcionalidade decidimos primeiramente criar uma nova classe com o nome de **Player**. Esta nova classe, que tem dois campos públicos (o nome do jogador e a sua pontuação) e um construtor que requer como argumentos os valores para os campos desta classe, servirá para criar uma instância da mesma (um objeto) de modo a armazenar as duas propriedades referidas anteriormente para todos os jogadores que obtenham uma pontuação elevada.

Para usar a nova classe foi decidido criar, dentro da classe **Scoreboard**, uma referência para um *array* de elementos desta nova classe com a dimensão de 10, ou seja, para armazenar os 10 melhores jogadores.

Após isto o nosso grupo precisou de verificar no final de cada jogo se a pontuação do jogador seria para armazenar na tabela de pontuações e, para tal, criámos um novo método denominado **hasNewHighScore** que retorna um valor do tipo *int*, sendo este valor o *index* onde o novo jogador será posto na tabela, ou, caso retorne -1, o jogador não tem pontuação suficiente para entrar para a tabela de pontuações. Para encontrar o *index* para este novo jogador (se for caso) usámos uma iteração do algoritmo *Insertion Sort* para o efeito.

Para finalizar modificámos o método **endGame** da classe **Scoreboard** anteriormente criado para verificar se o jogador atingiu uma nova pontuação que permita um lugar na tabela e caso isto se verifique adiciona o mesmo à tabela, posteriormente apresentado esta tabela de pontuações através do método **printScoreboard** da classe **Panel** que itera sobre todos os jogadores do *scoreboard* e apresenta-os, caso haja espaço suficiente, na parte de baixo da janela.

10ª Funcionalidade

Usar também cliques do rato para selecionar a posição para colocar a peça.

Para realizar esta funcionalidade começámos por criar o método **processMouseEvent** na classe **ColorFrames** do jogo. Este método tem como objetivo receber as coordenadas do rato quando o utilizador premir o mesmo, e transformar estas coordenadas para a posição da grelha, se for aplicável.

De modo a obter coordenadas fomos chamar o método **getMouseEvent** com o argumento **MouseEvent.Click** da classe **Console**. Este argumento permitiu-nos apenas obter o evento aquando o utilizador prime o botão do lado esquerdo do rato. Após isto fomos verificar se o retorno desta chamada vinha a *null*, pois caso não houvesse *Mouse Event* no momento isto poderia acontecer.

Depois de obter a posição *x* e *y* do rato fomos iterar por cada coluna e por cada linha da *grid* e concluíamos que o mínimo do rato para uma coluna *i* seria $i * (Panel.GRID_SIZE + 1) + 1$ e com isto obtemos também o máximo somando apenas $Panel.GRID_SIZE - 1$. Ao repetir este processo para os pontos *x* e *y* conseguimos verificar se a posição do rato se encontra dentro de um dos quadrados da grelha. Caso se encontre então vamos adicionar a peça ao quadrado $i + j + (BOARD_PLACES - BOARD_DIM + 1) - (BOARD_DIM + 1) * j$, sendo que *i* é a iteração por cada coluna e *j* por cada linha.

Concluindo esta parte o nosso grupo ficou a saber que é possível simplificar ainda mais este processo, contudo até à data de entrega ainda não conseguimos encontrar um método mais simples para realizar esta operação.

Funcionalidade Adicional

Adicionar música no decorrer do jogo

De modo a tirarmos partido de todas as funcionalidades da biblioteca ***ConsolePG*** adicionámos a funcionalidade do jogo tocar música enquanto decorre. Para realizar tal foi preciso converter os ficheiros de música para o formato *wav* e salvar os mesmos para uma pasta com o nome de *sound* localizada na directoria de execução do programa.

Após todas as músicas adicionadas modificamos o método ***nextLevel*** da classe ***Scoreboard*** para que no início do jogo comece a reproduzir a primeira música, e para que no último nível mude para uma música mais apropriada para o nível.